

espera que novo governo da Argentina possa destravar o comércio bilateral entre os



Após a eleição de Maurício Macri, como novo presidente da Argentina, a Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção) e o Sinditextil-SP (Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de SP) esperam que a nova administração possa estimular o comércio bilateral entre os dois países. A Argentina é o principal destino das exportações brasileiras, mas o fluxo comercial caiu pela metade nos últimos anos.

“A Argentina é o principal mercado para as exportações têxteis e de confecção brasileiras, por isso, esperamos que a eleição de Maurício Macri, realizada no último domingo, possa retomar o desenvolvimento do comércio entre os dois países. Os têxteis do Brasil perderam espaço, principalmente para a China, devido a uma série de medidas administrativas impostas pelo ex-governo, mas acreditamos que Brasil e Argentina têm muito a contribuir para o desenvolvimento um do outro, respeitando as regras do Mercosul”, explica Rafael Cervone, presidente da Abit